



ESTADO DO ACRE  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MESA DIRETORA

A SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS  
PARA SUA TRAMITAÇÃO  
Em 18/11/25  
Presidente

MOÇÃO DE APLAUSOS N.º 73 /2025

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, nos termos do art.172 da resolução N.º86/1990 - Regimento Interno apresenta a presente **Moção de Aplausos** a **Senhora Izanelda Magalhães**, proprietária da empresa Nânê Sorvetes e Sócia do Restaurante Jannu's Bistrô, em reconhecimento ao relevante trabalho de apresentação e valorização da gastronomia e cultura acreana.

Sala das Sessões "Deputado **Francisco Cartaxo**".  
18 de novembro de 2025.

  
Deputado Nicolau Júnior  
Presidente

  
DEPUTADO LUIZ GONZAGA  
1º SECRETÁRIO

DEPUTADO CHICO VIGA  
2º SECRETÁRIO





**ESTADO DO ACRE  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
MESA DIRETORA**

**JUSTIFICATIVA**

A presente moção de aplausos tem como finalidade reconhecer e valorizar o trabalho da Empresária Izanelda Magalhães, engenheira agrônoma por formação, nasceu em Cruzeiro do Sul, no interior do Acre, de onde saiu ainda criança. Chegou a trabalhar no sistema público de saúde durante alguns anos, e foi nessa época que descobriu a beleza do universo gastronômico. Não perdeu tempo: estudou e resolveu abrir o próprio negócio. Antes, contudo, já fazia os testes em casa, no dia a dia. Com a intenção de oferecer novos sabores e experiências gastronômicas, a chef de cozinha Izanelda Magalhães, e a sócia dela, a paranaense Adriana Evangelista, instalaram em Rio Branco o Jannu's Bistrô, um espaço que proporciona uma boa comida internacional regada a um toque regional, com preços realmente acessíveis. É o resultado de um projeto que mostra ao Acre que é possível fazer diferente e ganhar espaços no ramo gastronômico.

A experiência atrelada à vontade de fazer mais rendeu a Izanelda, no início de dezembro de 2016, a conquista de um novo título para o portfólio profissional: a etapa estadual do Prêmio Dólmã de culinária, um dos mais importantes concursos do país, que reúne chefs de todos os estados brasileiros e, em cada estado, seleciona os três melhores. Izanelda foi a mais votada no Acre. O Prêmio foi entregue pelo chef Deocleciano Brito, representante do Enchef e Embaixador da Gastronomia no Acre, durante cerimônia no Jannu's Bistrô.

Com a vontade de expandir, a empreendedora iniciou um pequeno negócio nascido em um charmoso contêiner reciclado, com isso está redefinindo o conceito de sorvete e, ao mesmo tempo, desenhando um novo horizonte para o empreendedorismo local. A Nãnê Sorvete Amazônico, idealizada pela visionária chef de cozinha, deixou de ser uma promessa para se tornar um fenômeno em Rio Branco. A empresa acreana Nãnê Sorvetes Naturais ganhou destaque nacional neste mês de novembro, ao ser apresentada no programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da Rede Globo. Conhecida por sua criatividade, a marca aposta em sabores exóticos como acerola com chicória e abacaxi com jambu, que conquistam o paladar dos clientes e valorizam os ingredientes da Amazônia.

Agora, com a inauguração de uma moderna planta industrial e o lançamento de uma linha de picolés, a marca se prepara para um salto ainda maior: a conquista do Brasil por meio de um audacioso e inclusivo sistema de franquias. A trajetória da Nãnê não é apenas uma história de sucesso empresarial; é um retrato vívido do potencial econômico do Acre, que busca na bioeconomia e na valorização de seus recursos naturais um caminho para o desenvolvimento sustentável, mostrando como a inovação pode brotar do chão da floresta e gerar emprego, renda e identidade cultural.



Em um estado onde a agricultura familiar e o extrativismo são pilares sociais e econômicos, a sorveteria de Izanelda cria um elo poderoso na cadeia produtiva. Ao adquirir polpas de frutas, sementes e outros insumos diretamente de produtores rurais locais, cooperativas extrativistas e agroindústrias, a empresa não só garante a matéria-prima mais fresca e genuína, mas também fomenta um ciclo virtuoso de renda, valorizando o trabalho de quem vive da floresta e mantendo o capital circulando dentro da própria comunidade.

A visão de Izanelda Magalhães transcende o produto. O plano de expansão através de franquias é desenhado para ser acessível e ter um forte impacto social. A ideia não é apenas abrir lojas em shoppings de grandes capitais – embora já exista uma lista de interessados em São Paulo, Brasília e Rondônia –, mas também criar um modelo popular que possa gerar renda em comunidades locais. “Queremos que, por meio de comodato, as senhoras de casa possam ter renda e colocar um freezer nosso em todo canto desse Acre. Onde tiver movimento, que tenha um freezer nosso espalhado nos bairros, nas praças. Queremos fazer com que o nosso negócio possa mudar vidas”, projeta. Essa estratégia de capilaridade, se bem-sucedida, pode transformar a Nãnê em uma marca onipresente no cotidiano acreano, resgatando a nostalgia de sorveterias de bairro que marcaram época, como a lembrada “Sorveteria do Fabiano”, famosa por seus sorvetes “da fruta de verdade”.

A sustentabilidade é outro pilar inegociável. Do palito à embalagem, todos os materiais utilizados nos picolés e sorvetes são biodegradáveis, um compromisso que reflete a origem e a filosofia do negócio.

Sala das Sessões “Deputado **Francisco Cartaxo**”,  
18 de novembro de 2025.

**DEPUTADO NICOLAU JÚNIOR**  
**PRESIDENTE**

  
**DEPUTADO LUIZ GONZAGA**  
**1º SECRETÁRIO**

**DEPUTADO CHICO VIGA**  
**2º SECRETÁRIO**